OS ASPECTOS RELACIONADOS A ETIOPATOGÊNESE E AO TRATAMENTO DO VITILIGO

YASMIM PAMELLA DE PAULA MORAIS; LUCIANA VIEIRA QUEIROZ LABRE

INTRODUÇÃO: Vitiligo é uma dermatose adquirida, caracterizada por máculas ou manchas discrômicas e/ou acrômicas, ocasionadas pela destruição dos melanócitos epidérmicos. Sua patogênese ainda não é totalmente elucidada, porém trata-se de doença autoimune associada à formação de anticorpos contra melanócitos, atinge cerca de 1% a 4% da população mundial, sem preferência de etnia e sexo. Seu tratamento engloba terapias clínicas, estéticas e cirúrgicas que visam limitar a progressão da doença, promover a repigmentação e prevenir recidivas. **OBJETIVOS**: Avaliar os aspectos relacionados à etiopatogênese e ao tratamento do vitiligo. **METODOLOGIA**: trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico, com buscas utilizando os descritores “vitiligo AND dermatologia AND etilogia AND tratamento AND doença” em português, aplicando filtro de publicações a partir de 2019. Foram excluídos estudos que discordavam do tema proposto e duplicados, totalizando 5 artigos utilizados no presente estudo. **RESULTADOS**: É possível afirmar que a etiopatogênese do vitiligo é complexa**,** os melanócitos dos pacientes apresentam defeitos intrínsecos, tornando os mais vulneráveis a fatores estressores. Mecanismos autoimunes, genéticos e fatores ambientais provavelmente levam à ausência de melanina nas áreas afetadas, sendo gatilhos para alterar a imunidade e induzir a produção de autoanticorpos, destruindo assim os melanócitos. Existem opções de tratamento que incluem fármacos tópicos, fármacos orais, técnicas de fototerapia e cirúrgicas, entretanto, nenhum destes tratamentos curam a doença e sim buscam limitar sua progressão e auxiliar na qualidade de vida dos pacientes, que apresentam baixa autoestima pela estigmatização da doença. **CONCLUSÃO**: A partir da literatura analisada, conclui-se que o vitiligo é uma desordem dermatológica complexa, cuja patogênese não é totalmente esclarecida. Portanto, é necessário que o médico dermatologista, juntamente com o paciente, escolha o melhor tratamento, de acordo com critérios clínicos, sendo esse de extrema importância para uma melhora na qualidade de vida do indivíduo acometido com o vitiligo.

Palavras-chave: Dermatologia, Doença, Etiologia, Tratramento, Vitiligo.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/18094